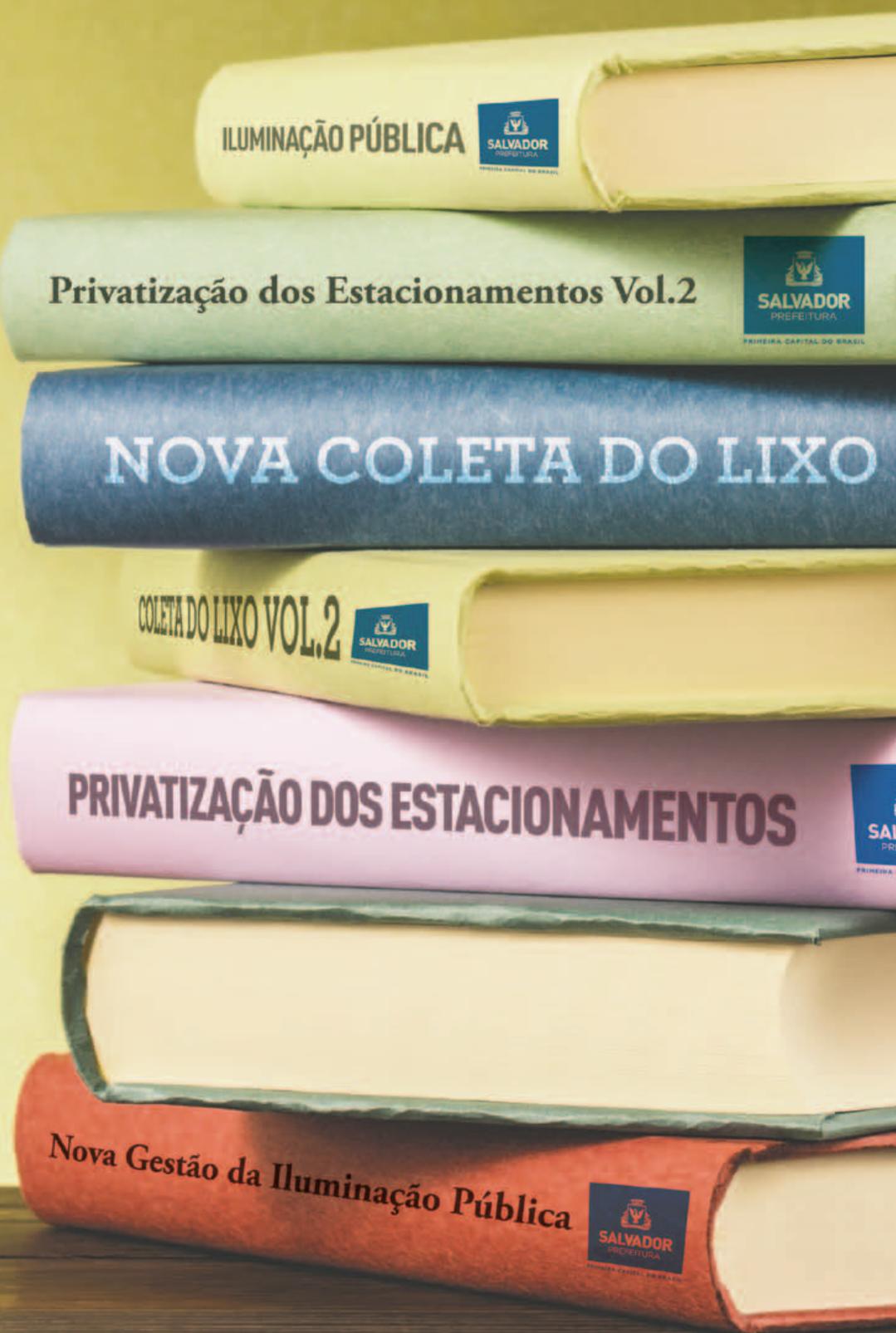


PREFEITURA

CDF

A Prefeitura de Salvador virou uma estudiosa retada! É estudo pra privatizar os estacionamentos de Zona Azul, pra mudar o sistema de coleta de lixo da cidade... Agora, é a vez de um estudo que pode reestruturar a iluminação pública da cidade. Junto, tudo custa mais de R\$ 6 milhões aos cofres do Município. Que dia é a prova? Vamos cobrar bons resultados. Se forem bons para a cidade, a Prefeitura vai ganhar parabéns; se forem ruins, vai levar bomba. Págs. 4 e 5



NAS MÃOS DA JUSTIÇA

Mário Caymmi Gomes é o responsável por julgar intervenção que atrasa ainda mais PDDU e Louos

Texto **Bárbara Silveira** barbara.silveira@jornaldametropole.com.br

E continua parado o processo que emperra o andamento do novo Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano (PDDU) e da Lei de Ordenamento do Uso e da Ocupação do Solo (Louos). Apesar de acompanhar um ano de audiências públicas que discutiram mudanças nas leis que traçam as diretrizes urbanísticas para os próximos dez anos na ci-

dade, aos 45 minutos do segundo tempo, a promotora do Ministério Público da Bahia Hortênsia Pinho está tentando mudar o processo. Contestada pela Câmara dos Vereadores, a intervenção agora está nas mãos do juiz Mário Caymmi Gomes, da 8ª Vara da Fazenda Pública do estado.

O secretário de Urbanismo de Salvador, Silvio Pinheiro,



Ação da promotora Hortênsia Pinho pode atrasar o andamento do PDDU e da Louos

destaca o prejuízo que o atraso pode acarretar ao soteropolitano. “Edvaldo Brito, referência no nosso estado, não me deixa mentir. Aquela ação está fadada ao insucesso. Seja do ponto de vista jurídico, que mostra que ela é inconsistente, seja do ponto de vista do cidadão. A cidade não vai aceitar esse tipo de interferência”, analisou.

Publisher **Editora KSZ**
Diretor Executivo **Chico Kertész**
Editor **Felipe Paranhos**
Projeto Gráfico **Marcelo Kertész**

Editor de Arte **Paulo Braga**
Diagramação **Dimitri Argolo Cerqueira**
Redação **Bárbara Silveira, Matheus Morais e Ticiane Bicelli**
Revisão **Felipe Paranhos**

Fotos **Tácio Moreira**
Produção Gráfica **Evandro Brandão**
Comercial **(71) 3505-5022**
comercial@jornaldametropole.com.br

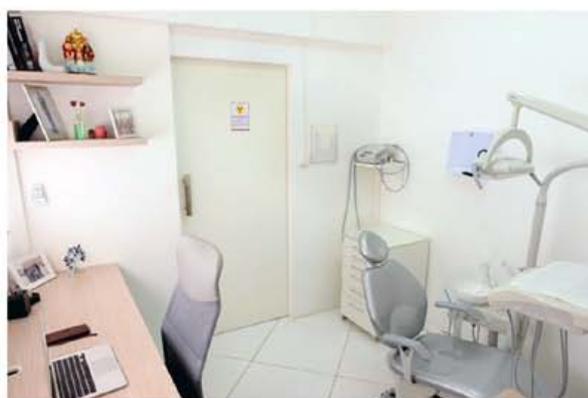
Jornal da
Metrópole
Grupo Metrôpole
Rua Conde Pereira Carneiro, 226
Pernambúes CEP 41100-010
Salvador, BA tel.: (71) 3505-5000



Clínica Odontológica

Dra. Silvânia Rocha

cuidados que fazem a diferença
71 3019-8911 Largo dos Mares, nº 3 e 4



Serviços Gráficos
71 3312-0200

caixa.gov.br

SAC CAIXA: 0800 726 0101

(informações, reclamações, sugestões e elogios)

Para pessoas com deficiência auditiva ou de fala:

0800 726 2492

Ouvidoria: 0800 725 7474

facebook.com/caixa

twitter: @caixa



Minha Casa
Minha Vida



MAIS DE
155 MIL
MORADIAS ENTREGUES



AQUI
NA BAHIA,
MAIS DE
620 MIL
PESSOAS
JÁ RECEBERAM
SUA CASA DO
PROGRAMA
MINHA CASA
MINHA VIDA.

MAIS QUE MUDAR DE
ENDEREÇO, É MUDAR DE VIDA.

O programa Minha Casa Minha Vida está transformando a vida de milhões de brasileiros. E pode transformar a sua também. É a CAIXA e o Governo Federal trabalhando juntos para o Brasil avançar.

CAIXA
A vida pede mais que um banco

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

PENSE NUMA PREFEITURA ESTUDIOSA...

Estacionamento, lixo e agora iluminação: Município encomenda estudos milionários a empresas privadas

Fotos **Tácio Moreira**

Texto **Bárbara Silveira**

barbara.silveira@jornaldametropole.com.br

max haab/ag haack



É inegável o apego dos secretários de ACM Neto (DEM) a um bom e velho estudo. CDF que é, a trupe já organizou, somente em 2015, estudos para analisar e propor mudanças para a situação do lixo, dos estacionamentos e, por último — será? —, a renovação da rede de iluminação pública de Salvador.

Publicada no Diário Oficial do dia 29 de setembro, a Manifestação de Interesse da Iniciativa Privada lançada

pela Secretaria Municipal de Ordem Pública (Semop) busca uma empresa que possa modernizar, otimizar e manter a rede de Iluminação Pública e Prédios Públicos.

“O presente chamamento público visa dar publicidade e orientar a participação dos interessados na elaboração de estudos, que compreendam soluções de viabilidade técnico-operacional e ambiental, econômico-financeira e jurídico-institucional, em nível

de detalhamento suficiente para subsidiar a futura contratação de concessão para a gestão dos serviços de iluminação”, explica o documento.

Argumentando que, apesar de ser a terceira maior ca-

pital do país, Salvador conta com uma infraestrutura de iluminação pública antiquada, a Prefeitura vai pagar R\$ 3 milhões para a empresa que tiver o estudo escolhido. Antes, a Secretaria de Mobi-

lidade estabeleceu o valor de R\$ 2,1 milhões para a Hora Park, empresa que formulará a realização da análise sobre a modernização dos estacionamentos de Salvador. Somados com R\$ 1,5 milhão que foi pago também pela Semop para o estudo de criação do novo sistema de limpeza de Salvador, em um ano, o Município vai pagar R\$ 6,6 milhões só em estudos. Tomara que essa prova renda bons resultados pra cidade...

Estudos somam R\$ 6,6 milhões gastos pela Prefeitura

PROJETO PRÉVIO É APRESENTADO PARA QUE SE COMPROVE A VIABILIDADE DA IDEIA...

De acordo com Maurício Dantas Góes, advogado especialista em direito público e professor da Universidade Federal da Bahia, no estudo para modernizar a iluminação de Salvador, trata-se de uma Parceria Público-Privada, e o valor sai dos cofres municipais.

“Esse chamamento é para

que se apresente o projeto. Faz-se um projeto prévio para que se comprove a viabilidade e

como deve ser elaborada a PPP. Esse valor de R\$ 3 milhões vai ser pago pela Prefeitura”, explica.

“Esse valor de R\$ 3 milhões vai ser pago pela Prefeitura”

Maurício Dantas Góes, advogado especialista em Direito Público

...MAS, SE NÃO FOR VIÁVEL, ERA UMA VEZ O DINHEIRO

Caso a viabilidade do estudo seja comprovada e a mudança possa ser feita, o Município recebe de volta o valor gasto com o estudo por meio da empresa que for escolhida para revitalizar a iluminação pública.

“A Prefeitura adianta, e o licitante que depois ganhar

a iluminação pública é que ressarcir a Prefeitura”, explica Dantas Góes.

Ou seja, se a viabilidade do projeto for comprovada, ele é tocado, e a Prefeitura de Salvador recebe de volta o dinheiro investido no estudo. Caso contrário, verba jogada pela janela...



Sistema de coleta de lixo é alvo de um estudo no valor de R\$ 1,5 milhão, realizado pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas



Zona Azul, hoje dominada por guardadores credenciados e flanelinhas, também pode mudar

ZONA AZUL: ANDAMENTO DESCONHECIDO

O sistema de estacionamento de Salvador é alvo de um estudo, do qual o andamento é desconhecido. Em julho, a Secretaria de Mobilidade divulgou uma Proposta de Manifestação de Interesse (PMI) para escolher a empresa que gerenciaria a Zona Azul de Salvador. Depois de dizer que estava tudo certo para a privatização, Mota mudou o discurso. A certeza passada por ele deu lugar a uma série de possibilidades que ainda não saíram do papel.



Mota deu certeza da privatização, depois disse que não era bem assim. Esperamos o estudo

MALUF NÃO ATENDEU PEDIDOS

No dia 22 de agosto, a Semop anunciou a contratação da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe) por R\$ 1,5 milhão para fazer um estudo e um novo edital para coleta de lixo na capital. “Inclusive a elaboração do termo de referência que servirá de base para o edital de concorrência para a concessão dos referidos serviços”, explica.

Questionada sobre o que, de fato, o estudo vai render na vida do cidadão, a titular da

Semop, Rosemma Maluf, não conseguiu esclarecer a dúvida. “Diz respeito à parte de reciclagem. Sabemos que, hoje em dia, lixo é dinheiro. Então, seria a destinação final desses resíduos. Essa é uma das diretrizes, o foco é toda a coleta da cidade”, tentou argumentar.

Maluf foi procurada para falar sobre o estudo que prevê modificações na iluminação de Salvador, mas, alegando reuniões, não atendeu as solicitações de entrevista.

INSTITUTO DO ABANDONO

Três anos após o incêndio, Instituto do Cacau segue abandonado e sem previsão de ser revitalizado

Foto **Tácio Moreira**
Texto **Ticiane Bicelli**
ticiane.bicelli@radiometropole.com.br

Em julho de 2012, um incêndio atingiu a sede do Instituto do Cacau, no Comércio — único imóvel público de Salvador em arquitetura Bauhaus. Parte do telhado desabou e a fachada do prédio ficou comprometida com diversas rachaduras.

Porém, mesmo depois de mais de três anos, pouca coisa foi feita para recuperar o local — que é tombado pelo Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia (Ipac), desde 2002.

A suposta garantia de prioridade nas linhas de financiamento municipal, estadual e federal em editais de museus e restauração foi ignorada, e a sensação é de abandono e descaso. Frequentemente, a **Metrópole** recebe denúncias sobre o abandono do prédio. O leitor Michel Levy foi mais um a reclamar da falta de atenção do governo com as rachaduras e infiltrações que já tomam conta do edifício. “Olha o absurdo da marquise do Instituto do Cacau! Que fim vai levar o prédio?”, pergunta. E esse é o questionamento...



NEM SINAL DE REVITALIZAÇÃO

Em abril deste ano, a Secretaria da Administração do Estado (Saeb) afirmou que, até então, não havia sido possível realizar uma reforma geral no imóvel, apenas escoramentos para manter a segurança, além de uma reforma específica no posto SAC. “O projeto de recuperação foi elaborado e aguarda orçamento para que

sua execução seja objeto de licitação”, dizia a nota da Saeb. Já se passaram cerca de seis meses e absolutamente nada foi feito ainda. Procurada mais uma vez pelo **Jornal da Metrópole**, a Saeb se limitou a informar que a “execução do projeto de recuperação do imóvel será programada para o orçamento de 2016”.

Vai ficar na vontade?

Delivery de pizzas, filés, massas e saladas

Pituba 3013 6677 Ondina 3332 6677

Rua Miguel Navarro y Canizares, 423, Pituba || Rua Professor Sabino Silva, 822, Ondina





MODA, GASTRONOMIA, ARTE E
DIVERSÃO PARA TODA A FAMÍLIA.



3 E 4 DE OUTUBRO - PRAÇA ANA LÚCIA MAGALHÃES

REALIZAÇÃO



APOIO



SINAL DE QUE VEM ENGARRAFAMENTO

Sinaleiras no Viaduto dos Rodoviários e Costa Azul prometem lentidão. No Largo de Roma, trabalho já está feito

Fotos **Tácio Moreira**
Texto **Matheus Simoni**
matheus.simoni@metro1.com.br

Nos anos de 2013 e 2014, o trabalho de Fabrizzio Muller à frente da Transalvador recebeu duras críticas, o que lhe rendeu o apelido de Professor Pardal. Porém, depois de tanta agonia, o trânsito sotero-politano apresentou bons

resultados nas suas principais vias, o que elevou seu moral com a administração e a população.

Mas, nas últimas semanas, diversos ouvintes entraram em contato com a **Rádio Metrôpole** para reclamar e alertar os motoristas sobre novas intervenções questionáveis da Transalvador, em lugares

cruciais do trânsito da cidade: Largo de Roma, Costa

3 LOCAIS

foram os principais alvos de críticas: Costa Azul, Roma e Viaduto dos Rodoviários

Azul e a região do Shopping da Bahia.

No caso das duas últimas localidades, os problemas ainda não vieram, mas já deram as caras. É que uma sinaleira no meio do Viaduto dos Rodoviários, aquele acima da Madeireira Brotas, deve causar transtornos por lá. Já no Costa Azul, o já problemá-

tico trânsito da Rua Arthur de Azevedo Machado promete piorar um pouco mais por causa de um semáforo próximo ao antigo clube do Banco do Estado da Bahia (Baneb).

Na região do Largo de Roma, o problema já se instalou. Questionamos Fabrizzio, então, sobre as razões das intervenções.



MELHORIA OU COMPLICAÇÃO?

Um dos pontos que mais geraram reclamações foram as modificações feitas no Largo de Roma. O antigo retorno que contornava a Praça Irmã Dulce foi fechado, deixando muitos motoristas presos num congestionamento gerado por um semáforo.

“Os engarrafamentos acontecem constantemente. Depois dessa reforma não ficou legal, não”, disse o taxista Luiz ‘Baby’, contrário às intervenções feitas pelo órgão

de trânsito.

E o problema não é só no Centro: recém-instalado, o semáforo da Rua Arthur de Azevedo Machado, no Costa Azul, ainda não está funcionando, mas já deixa em alerta os moradores da região, que enfrentam longos engarrafamentos diariamente. Mesmo caso do semáforo do Viaduto dos Rodoviários, próximo à Tancredo Neves, que preocupa motoristas por conta da localização escolhida pela Transalvador.



ESPERA PELO GOVERNO

Fabrizio Müller falou dos pontos de engarrafamentos questionados pelos ouvintes. Segundo ele, o semáforo que causa retenção no Largo de Roma deve ter o seu tempo de operação reavaliado. “O nosso pessoal de programação semaforica tem estado no local para chegarmos a uma situação que atenda bem a população”, afirmou o superintendente ao **Jornal da Metrôpole**.

Segundo Fabrizio, por se

tratar de uma obra realizada em conjunto pela Prefeitura e pelo governo do estado, ela requer um tempo maior para sua finalização. “Ainda há uma parte que vai ser executada pelo governo do estado. É natural que ainda existam alguns transtornos em decorrência de uma mudança de fluxo que ainda não foi concluída. É necessário que seja concluída essa parte feita pelo estado, para que o projeto todo seja contemplado”, disse.

METRÔ E FACULDADE EXIGEM SINALEIRAS

O superintendente também explicou a situação dos outros dois semáforos. O equipamento localizado no Viaduto dos Rodoviários tem caráter provisório por conta das obras do metrô. “Embaixo, na rua da Madeireira Brotas, haverá um ponto de ônibus provisório. Vai ser necessário para dar segurança à travessia dos pedestres e vai ter tempo muito curto”, disse. Sobre a sinaleira do Costa Azul, a abertura de uma faculdade tornou necessária a implantação de uma faixa de pedestre com um sinal.



Segundo Muller, alteração no Viaduto dos Rodoviários é em razão das obras do metrô



Nada de identificação

A Vivo continua aprontando das suas: há meses, os seus clientes de Salvador sofrem com a não identificação de chamadas em vários bairros da cidade, como Pernambués, Cabula e Estrada das Barreiras.

Prazo já passou

Na última das duas edições do **Jornal da Metrópole** que denunciaram a situação, a Vivo afirmou que resolveria o problema até o fim de setembro. Pois bem. O prazo já passou. E aí?

PACIÊNCIA EXPIRADA

Se há 300 MB de dados, a internet acaba no dia 15; 600 MB, o mesmo; 1 GB? Igual. E quem audita as operadoras?

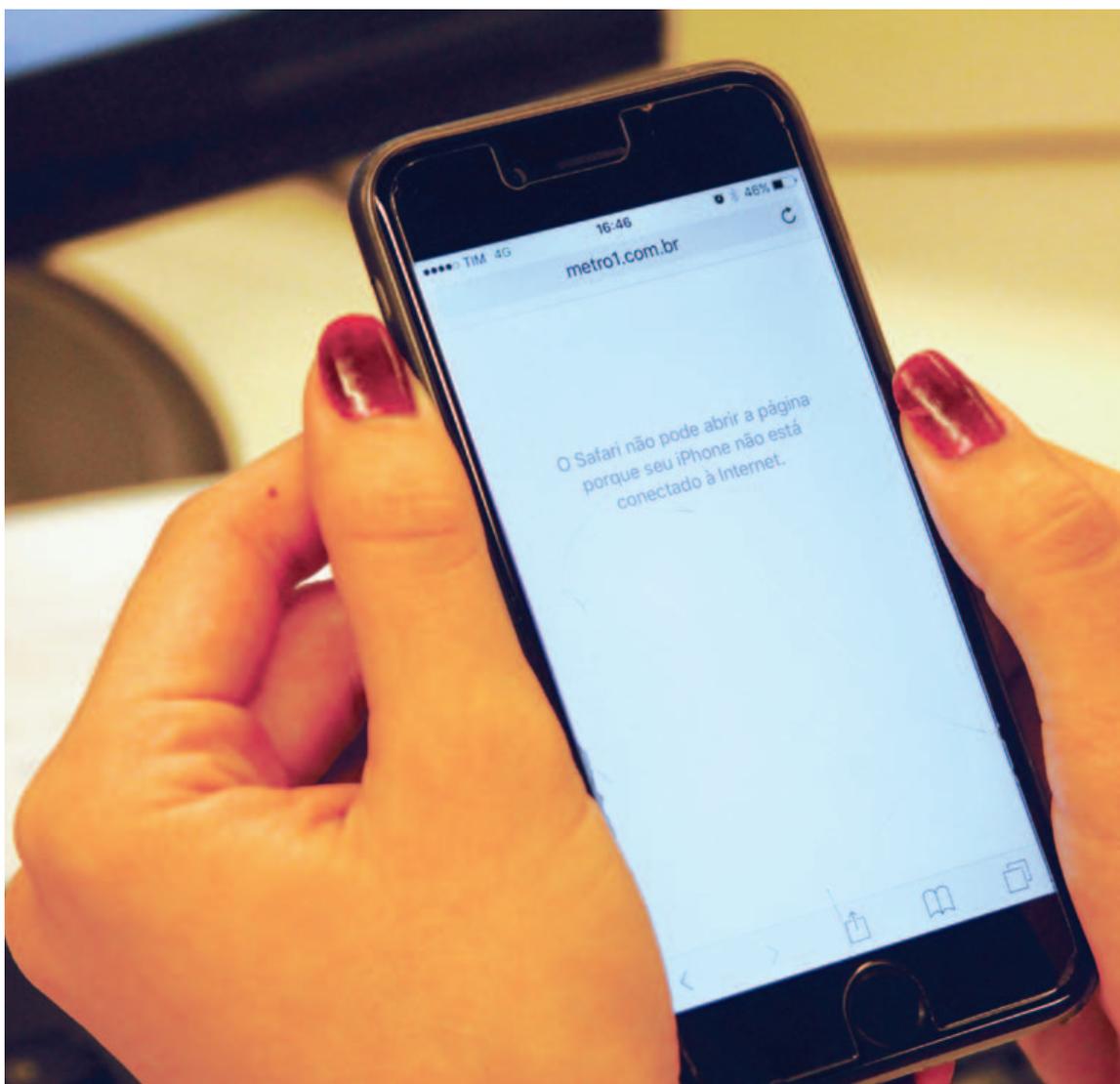
Foto **Tácio Moreira**
 Texto **Bárbara Silveira**
 barbara.silveira@jornaldametrople.com.br

Nas duas primeiras semanas do mês, vai tudo bem com a internet do celular. É possível acessar todas as redes sociais, checar aquele email importante e tudo mais que o serviço pode oferecer. Mas o sonho começa a virar pesadelo com a chegada da metade do mês.

“Pedi o serviço do Vivo Controle e pago R\$ 50 por mês. No primeiro mês, tudo certinho. Só que, depois do terceiro mês de conta, eles começaram a cortar completamente a minha internet. Eles enviam uma mensagem dizendo que meu pacote de

dados está em 80% e, logo depois, enviam outra falando que acabou. Lá para o dia 12, 13, eles enviam a mensagem”, conta a jornalista Raquel Muhana, cliente da Vivo desde o início do ano.

Problema semelhante é vivido pela publicitária Débora Brandão. “Eu assinei o pacote de 100 MB por dia. No princípio, a internet ficou boa. Mas aí, eles começaram a mandar mensagem de manhã, quando eu nem estava usando o celular, dizendo que eu já tinha atingido a velocidade máxima, e aí ficava lenta o resto do dia ou não pegava. Eu ligo para a Tim, eles me mandam configurar meu celular e nada”, reclama.



“Começaram a mandar mensagem [cortando a internet] quando eu nem tinha usado o celular”

Débora Brandão, publicitária e cliente da Tim



Procon pede atenção

O Procon recebe reclamações pelo email denuncia.procon@sjcdh.ba.gov.br, pelo telefone (71) 3322-5275 ou nos postos do órgão. “É muito importante que se conheça as condições do plano, se existe algum tipo de limitação no pacote de dados ou se a velocidade vai ser reduzida quando a franquia for atingida”, explica Felipe Vieira, assessor jurídico do Procon.

“ISSO ME CHEIRA A FRAUDE”

Revoltado com as práticas adotadas pela Vivo, o empresário Helder Figueiredo reclama do corte de plano de dados da empresa. “Eu tinha um plano de 4 GB e fiz um upgrade para 6 GB. Com o de 4 GB, sempre no dia 14 eles me informavam que eu já havia excedido meu plano. Aumentei para 6 GB, e o mesmo aviso chegou no mesmo período do mês seguinte”, afirmou.

Helder conta que, desconfiado, resolveu tomar uma atitude drástica. Mas nem

isso resolveu. “Aumentei para 8 GB, e o mesmo aviso chegou — ou seja, eu tenho a impressão de que, se eu aumentar para 100 GB, eu vou ter sempre o mesmo problema no dia 14. Isso me cheira a fraude”, reclama.

Questionada, a Vivo afirmou que está analisando o caso de Helder e vai entrar em contato com o cliente.

Leia mais no



NÃO ADIANTA O PLANO, O CORTE VEM



Helder Figueiredo mostrou para a **Metrópole**: independente do plano que ele contratasse com a Vivo, o mesmo aviso de fim do uso de dados chegava, mês após mês.

ANATEL NÃO REGULAMENTA

A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) afirmou à **Metrópole** que não regula a prestação do serviço de conexão de dados móveis. “O regime da prestação do serviço móvel pessoal é privado, estabelecido na Lei Geral de Telecomunicações. A lei permite às prestadoras optar pelos modelos de negócio que julgarem mais adequado às práticas comerciais”, disse. Então quem garante que o cliente usa mesmo os dados conforme afirma a operadora?

ENTRE PÁGINAS
 MK ENTREVISTA REGINA NAVARRO LINS
 PARTICIPAÇÃO: MALU FONTES / JORNALISTA E COMENTARISTA DA METRÓPOLE

6 de outubro às 17 horas
 Teatro Eva Herz

Metrópole 1013
 RÁDIO • JORNAL • INTERNET • TV

TRANSMISSÃO AO VIVO

Waldir Pinho, diretor social do Bahiano de Tênis

HISTÓRIAS DE UMA BAHIA QUE NÃO EXISTE MAIS

'Seu Waldir do Bahiano' contou casos deliciosos da época áurea do Bahiano de Tênis



CLUBE BAHIANO DE TÊNIS
DESDE 1916

Foto Tácio Moreira

Diretor da área social do Clube Bahiano de Tênis, Waldir Pinho foi, durante muito tempo, porteiro do espaço. E, como tal, é repleto de grandes histórias do local que recebeu grandes e marcantes festas da história da Bahia. Seu Waldir, extremamente firme e lúcido aos 91 anos, recordou-se de grandes casos do Bahiano em entrevista a Mário Kertész e Zé Eduardo, no Jornal da Bahia no Ar da quarta (30).

Ele falou sobre sua receita

para tanta vitalidade. "Trabalho, alegria, vivacidade, compreensão. Eu tenho 17 netos, 28 bisnetos, e todos são meus amigos. Isso tudo é fabuloso", falou.

Tanta força se revela numa memória sem falhas. Ele falou, inclusive, sobre como conquistou amigos durante o trabalho no Bahiano. "Um caso pitoresco: Eu tinha ações do Jockey Club, que era no Iguatemi, mas elas não valiam nada. Mas [o empresário e ex-deputado] Joaci Góes comprou minhas ações, porque eu deixei a noiva dele entrar no Bahiano de Tênis", lembra.



LEMBRANÇAS DE ACM BOA RELAÇÃO ATÉ COM OS PENETRAS

Seu Waldir contou histórias dos amigos, família e da sociedade baiana, e entre elas não poderiam faltar as dos saudoso ex-governador e ex-senador Antonio Carlos Magalhães.

"Em época de eleição [o clube] era fantástico. ACM morava perto, e descia a ladeira com o staff todo de braços abertos. Eu conversei muito com ele. Ele ia andar muito no Bahiano. Ele podia ter me ajudado, mas eu nunca pedi", lembra.

Falando do Bahiano, o diretor social do clube citou, junto com MK, grandes ícones

do velho centro da cidade. "O Bahiano era como a Rua Chile, onde todas as pessoas se encontravam. Vivi muitos carnavais por lá. Tinha a sinuca de Abel, aquelas pensões. Tinha a Gruta de Lourdes, a [sapataria] Clark. As pessoas iam aos cinemas, terminavam as sessões às 21h30 e enchiam os restaurantes. Tinha o [Cine] Cacique, grandes lojas", reviveu.

"Em época de eleição, o clube era fantástico"



joa souza/agência a tarde

Seu Waldir contou que reprimia os penetras sem perder a boa relação com eles. "Mesmo os penetras tornavam-se meus amigos, porque eu estava fazendo minha parte. Um grupo forjou uma ambulância, todo mundo saltou vestido de médico para entrar, mas era mentira. O Bahiano tinha as melhores festas", contou, cheio de bom humor.

"Penetra era fácil de identificar, porque, quando ele era perigoso, ou ele estava no bar ou ia fazer xixi, e quando ele estava fazendo xixi, eu o pegava e pedia para ele se retirar", riu.

Deixe sua marca por onde você passa.

Shopping BRINDES
TUDO EM BRINDES
shoppingbrindes.com.br

AV. TANCREDO NEVES 71 3114-5444	COMÉRCIO - TABOÃO 71 3254-6101	COMÉRCIO - RUA DO PILAR 71 3032-5400	ESTRADA DO COCO 71 3289-8588
------------------------------------	-----------------------------------	---	---------------------------------

Alice Portugal, deputada federal

ELA DISSE QUE NÃO DISSE, MAS DISSE...

Embora tenha negado esta semana, Alice havia citado “megaconsórcio” para enfraquecer Petrobras

Foto Tácio Moreira

Em entrevista à **Metrópole** na segunda (28), a deputada federal Alice Portugal (PCdoB) negou ter dito que há uma conspiração oposicionista e internacional para derrubar a Petrobras.

“Não disse isso. No contexto de uma análise sobre a crise mundial, sobre o impacto desses cinco ou sete corruptos réus confessos, funcionários de carreira da Petrobras, que estão devolvendo dinheiro ao país, não acredito que a imagem da Petrobras defenestrada não interesse à

Shell, à Esso. Foi isso que eu disse”, afirmou. “Na medida que você quebra a imagem de uma empresa fortíssima, de um país em ascensão, é claro que interessa. Foi isso que eu disse”, ressaltou.

Contudo, no último dia 9, em conversa com o **Metro1**, a deputada, de fato, afirmou que existia um megaconsórcio internacional com o interesse

Ouçá os dois áudios no Metro1.com.br



de derrubar a Petrobras. “Há um reflexo importante dessa crise mundial, amplificada com lentes de um megaconsórcio oposicionista. São os derrotados da eleição com interesses econômicos internacionais também. É óbvio, o enfraquecimento da imagem da Petrobras interessa à Esso, à Shell, à Texaco. A engenharia nacional combatida interessa às grandes construtoras internacionais, que estavam perplexas com a potência das construtoras brasileiras no exterior. Então, tem esse jogo por trás disso tudo”, disse. E aí, deputada?

POP
UP
SHOP
VERÃO

VEM AÍ O POP UP SHOP DE VERÃO 2015!

- ☀ 5ª temporada
- ☀ Muito mais moda, música e gastronomia
- ☀ Diversão para toda a família com parque e Tio Paulinho
- ☀ Estacionamento com serviço de manobrista

**DE 6 A 8 DE NOVEMBRO,
DAS 11 ÀS 21H NO BARRA HALL**

WWW.POPUPSHOPSSA.COM.BR

POPUPSHOP_ /POPUPSHOP2

Metrópole
RÁDIO • JORNAL • INTERNET

Ízohia



NET
O MUNDO É DOS NETS

ATARDE
Sistema Integrado de Informação

“POR FAVOR, NÃO DEIXEM A OSBA MORRER”

Apelo é do maestro Carlos Prazeres, que revela: grave crise pode afetar futuro da Orquestra Sinfônica da Bahia

Texto **Ticiane Bicelli**
ticiane.bicelli@radiometropole.com.br

A **Orquestra Sinfônica** da Bahia (Osba), criada em 1982 e de valor inestimável para o nosso estado, está ameaçada. Apesar de ter o apoio do governo do estado, por meio da Secretaria de Cultura, os recursos não têm sido suficientes para contratação de músicos e viabilização de grandes concertos.

A companhia que integra os corpos artísticos do Teatro Castro Alves já teve a regência de conceituados maestros. Desde 2011, Carlos Prazeres assumiu o posto de regente titular e curador artístico da Osba.

Apesar de a orquestra sinfônica ter ganhado notoriedade,

é cada vez mais difícil mantê-la. A situação piorou este ano.

“A gente passa por um problema grave desde 2011. Apesar de um estudo muito seguro e competente ter sido realizado junto ao governo, ações efetivas não foram tomadas, apenas ações paliativas. Até 2014, conseguimos, de uma forma mambembe, fazer alguns concertos com a verba que recebíamos para a temporada. Através de parcerias inteligentes com o próprio Teatro Castro Alves e a Série TCA, conseguimos trazer pessoas maravilhosas, como Nelson Freire e Hèléne Grimaud. Porém, em 2015, nem essa verba veio mais”, justifica.

“ESTAMOS PEDINDO O MÍNIMO”

A Osba já acompanhou grandes nomes da música clássica, como Luciano Pavarotti, e fez apresentações ao lado de ballets como o Kirov, Bolshoi e da Cidade de Nova York, além da participação na montagem de várias óperas.

“O que eu quero deixar claro é que nós estamos pedindo o mínimo: a nossa existência. A gente é criati-

vo e vai saber enfrentar essa crise de uma maneira tão brilhante que eu tenho certeza que, mais uma vez, nós vamos ser convidados para falar do enfrentamento de uma crise em Viena ou em outros lugares do mundo, como já estamos fazendo. O que eu quero é existir. Por favor, não deixem a Osba morrer”, pede o maestro.

“A gente é criativo e vai saber enfrentar essa crise. O que eu quero é existir”

Carlos Prazeres, maestro e curador de arte da Osba



Sob o comando do maestro Carlos Prazeres, a Osba já realizou grandes concertos e executou obras de alguns dos maiores compositores da história

“NÃO É JUSTO PARAR NOSSAS ATIVIDADES POR FALTA DE MÚSICOS”

Desde que assumiu a curadoria artística da Osba, Prazeres vem buscando criar concertos e programas que tragam um novo olhar do público baiano para a música erudita, o que estava dando muito certo até então.

“Em nenhum momento, nós recebemos uma negativa governamental. Porém, toda vez que eu for perguntado, eu vou colocar, sim, essa questão. Caso contrário, eu estaria sendo conivente com o fim dessa instituição que tem se mostrado tão importante e parceira da socieda-

de baiana. Os nossos concertos e saraus estão sempre lotados. Agora vamos apresentar o Cine Concerto, que foi um grande fenômeno de bilheteria, lotando por nove vezes seguidas o Teatro Castro Alves. Não é justo a gente parar nossas atividades por falta de músicos. Seria muito descaso”, argumenta.

“Nossos concertos e saraus estão lotados”



Trabalho da Osba também é de apresentar a crianças e adolescentes a beleza da música clássica e acabar com a distância ao grande público

HONDA
The Power of Dreams

PROMOÇÃO
**CHEGOU
A SUA
VEZ**



**FAÇA UM
CONSÓRCIO.
É FÁCIL, BARATO
E SEM JUROS.**

Compre 1 cota,
pague suas parcelas em dia
e concorra a:

50
motos
por mês

Nova Honda
CG 160 Titan



Todos juntos fazem um trânsito melhor



Procure uma
Concessionária Honda
mais próxima

Asa Motocenter

(71) 3203-4000

Motopema

(71) 2101-3000

Novotempo

(71) 2103-6060

Saiba mais, acesse: www.consorcionacionalhonda.com.br/chegouasuavez

Participação válida de 19/09/2015 a 31/12/2015 para pessoas físicas, maiores de 18 anos, residentes no Brasil, cotistas ativos ou novos cotistas do Consórcio Nacional Honda, exclusivamente do segmento de motocicletas. 50 CG 160 TITAN por sorteio: 24/10, 21/11, 19/12, de 2015 e 20/01/2016. Consulte regulamento no site www.consorcionacionalhonda.com.br/chegouasuavez. Imagens meramente ilustrativas. Certificado de Autorização SEAE/MF nº 04/0336/2015.



BAHIA
MAIS FORTE



QUANDO A AGRICULTURA FAMILIAR CRESCE, A BAHIA INTEIRA SE FORTALECE.

A Bahia tem o maior número de pequenas propriedades rurais do país. E boa parte do que se consome nas mesas baianas deve-se à cadeia produtiva da agricultura familiar. Uma atividade que movimenta a economia em todo o estado, e que tem um grande potencial para geração de trabalho e oportunidades em todas as regiões. Por isso, pensando no desenvolvimento de forma estratégica, o Governo criou o Bahia Mais Forte, um programa que reúne diversas ações para fortalecer a agricultura familiar. Mais de 640 mil propriedades vão contar com mais crédito, garantia safra, acesso à água, sementes, tecnologia, agroindústrias e armazéns, regularização da posse da terra e muito mais. Bahia Mais Forte: é a maior força rural do país ganhando mais investimentos e ajudando a promover um novo ciclo de desenvolvimento em todo o estado.

Acesse: desenvolvimentorural.ba.gov.br e conheça todas as ações e metas que vão beneficiar e promover inclusão social para mais de 4 milhões de pessoas.

BAHIA
GOVERNO DO ESTADO
TERRA-MÃE DO BRASIL